

## 24. ALTERAÇÕES VENTILATÓRIAS EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

GARCIA, MÁRA PRICILA DE SOUSA<sup>1</sup>  
CONTATO, CRISTIANE<sup>1</sup>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM<sup>1</sup>

marafisio2012@htomail.com

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido como sendo uma interrupção do fluxo cerebral vascular. O Traumatismo Crânio Ecefálico (TCE) é qualquer agressão ao cérebro, que acarrete lesão anatômica ou comprometimento funcional do crânio, meninges ou encéfalo. O presente estudo, objetivou avaliar a mecânica ventilatória de pacientes com AVC e TCE antes e após o uso do espirômetro de incentivo, EPAP e Shaker. Foi realizada a mensuração da mecânica ventilatória; Capacidade Inspiratória, P<sub>I</sub>max e P<sub>E</sub>max e pico de fluxo expiratório máximo. Em seguida foi realizado o tratamento fisioterapêutico utilizando Shaker, Respirom e EPAP, por 10 sessões cada. As mensurações foram realizadas novamente após o tratamento e comparados com os valores anteriores e com os valores preditos. Os valores iniciais para todos os pacientes apresentaram nível inferior ao desejável comparando-se com valores preditos exceto o paciente 4. Comparando o pós com o pré-tratamento, houve aumento em todos os valores dos pacientes após as sessões. Já comparando os valores de pós-tratamento com os preditos, verifica-se que a capacidade respiratória nos níveis mensurados não alcançou os valores previstos, exceto o paciente 4. Diante disso, conclui-se que o tratamento proporcionou uma grande melhora das capacidades pulmonares destes pacientes, porém um tratamento contínuo poderá alcançar valores ainda mais próximos do predito. Aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa nº 67/12 do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

**Categoria:** Apresentação Pôster

**Área temática:** Fisioterapia